

Plenária N°436

Conselheiras (os) presentes: Clycia, Jureuda, Adriana, Luiz Romano, Priscila e Larissa.

Funcionárias (os) presentes: Letícia, Alana, Amanda e Danieli.

Prestadores de serviço: Tarik e Helena.

Pautas:

1 - Redução da diária.

2 – Pauta Danieli.

3 – Aprovação das novas inscrições.

4 – Contratação de funcionário para Macapá.

5 – Apoio para o deslocamento e reunião do GT de revisão da política de orientação e fiscalização.

6 – Proposta de reajuste da anuidade.

7 - Solicitação de parceria WP.

8 - Planejamento de ações mensais.

Letícia pede esclarecimentos sobre a diminuição das diárias para funcionários, de acordo como foi deliberado na plenária anterior, pois viajou para Macapá em nome do CRP10 e acabou custeando parte de suas despesas. Encaminhamos que as diárias dos funcionários não serão alteradas, além disto, a funcionária será ressarcida. Danieli traz uma situação que aconteceu entre si e a conselheira Larissa. Danieli se sentiu ofendida com as palavras agressivas deferidas pela conselheira Larissa. Diz ainda que se sentiu humilhada e por ser funcionária não pode responder no mesmo tom para com a conselheira. Alana foi chama pela Danieli para ser ouvida por este episódio. Alana ficou surpresa com a atitude da conselheira Larissa, pois acredita nesta gestão que luta contra o autoritarismo e enquanto funcionária ficou constrangida por presenciar tal situação e que foi muito triste por ser seu local de trabalho. Letícia complementa que ficou em choque por presenciar tal situação, além de ficar surpresa e constrangida pelo fato ocorrido. Pontua que é uma situação que precisa ser contornada e avaliada, encaminhando para a melhor forma possível. Larissa não nega os fatos e diz que é desnecessário a presença de testemunhas como a Letícia e Alana e fez porque se sentiu “alfinetada”. O fato é que acredita que a funcionária Danieli não possui condições de ser coordenadora técnica e admite que surtou ao entrar neste conselho ao desferir tais

palavras a Danieli e que os encaminhamentos devem ser feito pela coordenadora técnica de forma institucional, por ofício, dificuldades a seu respeito. Danieli reitera que não é a primeira vez que a conselheira age dessa forma e que a conselheira Giane também já a tratou de forma grosseira e que seu papel é técnico e trabalha com as deliberações dos conselheiros e pergunta quantas vezes a presidenta da COF se disponibilizou para conversar com a Nara em Macapá? Quantas vezes a COF se reuniu em um ano de gestão? Abre-se para plenária para dar os encaminhamentos. Luiz Romano diz que não é vergonhoso essa situação e sim humano, demasiado humano. Que a própria Larissa admite que “surtou” e que devemos ter uma escuta para isso. Acredita que foi uma reação destemperada, pois não tem sentido agirmos dessa forma e que estamos todos no mesmo barco, porém sabe que existe uma relação institucional. Que Luiz não concorda com a avaliação da Larissa sobre a capacidade da funcionária Danieli, sobre sua competência, pois sabe que ela é competente. Que Larissa reconhece que falou asneira, porém que é uma atitude que não pode acontecer novamente e que não pode qualquer conselheiro se sentir superior a um funcionário. Em termos de competência, tem erros por parte dos funcionários e por parte dos conselheiros também. A forma como a conselheira Larissa se portou foi errada e que devemos pensar em como o próprio psicólogo está sendo tratado em sua própria “casa”. Jureuda diz que tomou conhecimento por email do ocorrido no dia 08.09 e entende este momento como um exercício de cidadania. Diz que por debaixo dos emails trocados entre Larissa e Danieli existem as relações de poder e que esta relação não faz sentido e que de forma alguma não poderia ter estas trocas de emails. Discorda da opinião da Larissa quanto à competência da funcionária Danieli, pois a mesma tem arcabouço teórico e prático para atuar em seu cargo e que jamais, em tempo algum deverá em sua gestão destratar um funcionário e encaminha no seguinte sentido: instalar uma ouvidoria interna para ouvir as demandas dos conselheiros e funcionários. Discorda do Luiz ao dizer que nós estamos no mesmo lugar, pois há uma hierarquia entre conselheiros e funcionários. Esta gestão tem construído um percurso sobre a defesa dos direitos humanos, fazemos vários debates e nos contradizemos na prática. Helena explica sobre as conseqüências destas atitudes e que pode gerar em um ato jurídico. Clycia esclarece que trabalha na área organizacional, mas já presenciou outros momentos da conselheira Larissa constringendo a funcionária Alana. Que essa hierarquia existe e faz parte de uma gestão, que percebe que há um cuidado por parte dos funcionários em tratarem bem e diferenciadamente os conselheiros. Que ficou perplexa ao ouvir em como a Larissa tratou a Danieli, que houve um desequilíbrio, mas que houve uma atitude grave. Priscila partilha das mesmas opiniões e também considera grave tais atitudes. Reitera que às vezes algumas diferenças aparecem desta forma e que a Danieli se sinta acolhida através da nossa escuta. Precisamos decidir juntos o que faremos com isso. Luiz diz que existem duas formas de encaminhamento, que é esta de dialogar e que este momento é de catarse ou cabe um procedimento administrativo disciplinar que tem em nosso regulamento e cabe a Danieli decidir se haverá um processo administrativo interno. Danieli respondeu que irá pensar no que fará. Jureuda quer propor outro encaminhamento e não considera que Larissa tenha pedido desculpa, pois pediu “desculpas”, mas continuou ofendendo a Danieli. Encaminha que deveremos ter

reuniões mensais com conselheiros e funcionários. Helena pergunta o que a funcionária Danieli deseja com esta plenária. Danieli responde que entende que cabe um procedimento administrativo, mas não vai fazê-lo. Que Larissa teve várias oportunidades de pedir desculpas e não se desculpou. Que não entrará com um processo disciplinar porque tem afinidade com esta gestão e que acredita nela. Que esperava ser ouvida nesta plenária e respeitada, coisa que aconteceu. Que não espera nada da Larissa, mas espera algo da gestão, um documento assinado pela presidenta estabelecendo em como se deve ser as relações institucionais. Que cada um tem sua personalidade e que devemos ter respeito um pelo outro. Luiz esclarece que não será ferido qualquer quesito da gestão, caso queira entrar com o processo administrativo. Pondera que a ata é mais importante que um documento assinado pela presidenta. Jureuda quer pedir desculpas oficialmente em nome deste plenário e que deseja que isto não aconteça novamente e que haja reunião mensal entre todos. Que isto seja um aprendizado para a vida de todos nós. Que a COF é extremamente importante para a revolução da psicologia e que esperava mais dela como presidenta desta comissão. Clycia pondera que devemos pensar independente das leis, que devemos ter cuidado na nossa fala e nos colocar no lugar do outro. As novas inscrições foram aprovadas. Contratação de funcionário para Macapá não é efetivado pela negativa das pessoas chamadas, não aceitem a contratação. Será contratado temporariamente um funcionário para Macapá. Luiz se coloca como uma das pessoas para participar do GT de revisão da política de orientação e fiscalização no federal e sugere a Larissa e um fiscal para participarem também, este evento será custeado pelo conselho federal. Proposta de reajuste da anuidade em 10% e definição da data da plenária ordinária para votação. Apresentando a inadimplência e em como está sendo gasto o dinheiro do conselho. A plenária de planejamento com os conselheiros acontecerá dia 23 as 18:00h e a plenária ordinária para votação do reajuste de anuidade ocorrerá no dia 24 de outubro às 19 horas. Solicitação de parceria do instituto WP com a oferta de cursos de teoria comportamental para os psicólogos e a contrapartida o CRP10 deverá divulgar os cursos ofertados por este instituto. Aprovado tal parceria. Foi aprovado um planejamento de ações mensais para manter periodicamente as atividades no CRP10 e que se faça algumas atividades separadas para psicólogo e estudante, tais atividades estão em construção. Na atividade de saúde suplementar ter a presença do assessor jurídico do conselho. Fazer uma proposta para a diretoria para ser votado em plenária sobre estas atividades. Danieli ficará responsável por esta demanda. Convite a conselheira Clycia para ministrar uma palestra na feira Pará Negócios em nome do CRP10. Participação aprovada. Encerra-se esta plenária. Belém, 09 de setembro de 2014.